

REPÚBLICA

ANNO III

ASSIGNATURA
Trimestre 38000
Semestre (pelo correio) 78000
N.º DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, 6 de Setembro de 1891

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n.º 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 531

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

CARR ROCK

Essa galera ingleza, que se incendiou em alto mar e cujos naufragios foram recolhidos e transportados para Itajahy, era de 1.825 toneladas e procedia de Glasgow, com carregamento de carvão.

Os naufragos chegaram hontem à tarde, no reboador *Lomba*, que foi buscar-se a Itajahy, da ordem do governo de *Rondon*.

ROUDO

Foi ante-hontem à noite vítima da habilidade dos primeiros e cidadão Antônio Rodrigues Otávio, conhecido como armador de escoces e malhador, à vila *João Pinto*, seguidor da *Gardinha Meridional*.

Do seu escoamento foram subtraídos 8000 e uma coleira de ouro e diamantes.

A armadora compõe-se tanto em conhecimento de facto.

TOSSES E BRONCHITES

Curse-se como Angico com Telh e Gomes, da *Basilivore*.
Cuidado com as infiltrações!!

Roupa de Hippocrey

Foram eleitos juizes de paz d'esse distrito do município de Itajahy os cidadãos Antônio Joaquim de Macedo, João Alberto de Borba, Francisco Teixeira Gonçalves e José Ignacio Xavier.

Esteve hontem n'esta capital o cidadão maior João Francisco Duarte de Oliveira, director da Colônia Militar Santa Thereza.

O CHILE

Consta que Balmaceda fugiu a bordo do *Almirante Condell*, deixando a legação americana, onde se asyilara.

— Alstrano foi nomeado intendente de Santiago.

— Renasce a calma e a ordem não tem sido perturbada.

— Valdivieso poe às ordens do novo governo os navios *Pilcomayo* e *Aquila*.

Valdivieso era o ministro da guerra do governo de Balmaceda.

Discurso do sr. Mayrink

Na secção—Câmara dos Deputados — começamos hoje a publicação do primeiro e importante discurso do sr. deputado Mayrink, proferido em resposta a um outro do sr. Figueiredo.

Foi transferido para o 21.º batalhão de infantaria o tenente João Cândido Domiense Ferreira, nosso conterraneo.

LATINO COELHO

Esteve imponente o funeral de Latino Coelho.

Todos os clubes republicanos fizeram-se representar e compareceram também uma comissão da camara dos deputados.

REMOÇÃO

O nosso conterraneo Luiz Nunes Pires, administrador dos correios do Estado do Espírito Santo, foi removido para o cargo de chefe de secção da administração dos correios do Rio Grande do Sul.

LOTERIA DO ESTADO.—Extracção a 15 do corrente.

Fundos brasileiros

(*Telegramma do Jornal, do Rio*)
Londres, 4 de Setembro.—Continuam em alta os fundos brasileiros.
Hoje os títulos de 4% galgarão a 73 1/4.

Serviço militar

E' hoje superior do dia o capitão Alfonso Firmino Pereira de Melo.

Faz a ronda de visita o alferes Olympio Saturnino Alves.

Está de estado-maior o alferes Gregorio Alceny de Souza Conceição.

INFLUENZA

Cure-se com o Angico com Telh e Gomes da *Basilivore*.

Cuidado com as infiltrações

Thesouraria da fazenda

Requerimentos despachados

Dia 5 de Setembro

Aristides Fernandes de Barros (2º despacho).—Satisfaz a exigência da contadora.

João Antonio Correia Mais (2º despacho).—Volte à contadora.

Antonio Francisco da Silva Arêas (2º despacho).—Ilha vista o sr. dr. procurador fiscal.

A casa de Balmaceda

(*Telegramma do Jornal, do Rio*)

Buenos-Ayres, 4 de setembro.—A casa em que residiu o ditador foi queimada por pessoas do povo.

NECRÓLOGIA

Faleceu ante-hontem, ás 5 horas da tarde, na cadeia civil, vítima de tuberculose da laringe, o sentenciado João da Cruz Oliveira, de 34 anos, condenado pelo jury de Lages, por crime de homicídio.

REPÚBLICA

Precisa-se de vendedores para este jornal.

10:000\$000.—Com 48 tira-se 10:000\$ na loteria de 15 do corrente; com 800 réis 2:000\$000.

Posta Restante

Alter.—Encontrará, com perfeito desenvolvimento, no 2º. tomo da *História do Brasil*, por Southeys.

Republicano.—É para o sr. vêr: tudo isso nada mais é do que o desabafo dos despeitados.

S. S.—Com muito prazer, quanto à primeira parte.

Quanto à segunda, temos a dizer-lhe que a *República* já duplicou a tiragem que tinha em Janeiro.

REVISTA DE PARIZ

(Continuação)

LADY GODIVA

Este quadro, devido ao pincel de Juilo Lelebvre, é uma bela composição. Eis a pungente anecdota que serviu de base ao pintor:

Lady Godiva, esposa de Lopfric, conde de Coventry, tinham como um pombo, rogara ao marido que suprimisse os impostos dos habitantes de Coventry. O conde prometeu fazê-lo, contanto que ella passasse nua, como um recém-nascido, pelas ruas da cidade. Lady Godiva aceitou e o conde ordenou, sob pena de morte, que, nesse dia, ninguém saísse nem chegasse à janella.

Esta é a lenda interpretada pelo artista.

Por uma rua estreita e tortuosa, com portas e janellas fechadas, uma velha tremula leva pela brida o cavalo branco, em que vai montada a jovem e pedra diante, encobrindo o rosto com os braços, coberta por este paixão cabineira loura. Apesar da nudez, desprendendo-se da cinta magnifica um envoltório de sua absoluta castidade, e a execução é admirável em todas as suas particularidades, embora seja um pouco teatral, isto é: convencional.

JOGOS AO AR LIVRE

São os mais interessantes. Em primeiro lugar, temos as carreiras que variam de com metros até quatro mil, distância bastante respeitável, mesmo para um cavalo. Mas as partidas juvenis são rigorosas e resistem admiravelmente.

Em seguida as saltos, conseguindo alguma, como o campo das escolas d'este anno, saltar a um metro e setenta e cinco de altura, o que representa um salto de mestre.

A corda, cujas extremidades são puxadas por bandas adversárias, só que um d'elles dirige o corte a trancar a moto, representada por uma estaca: não hábito n'esse jogo episódios cómicos, sobretudo quando se escorregra.

Na terceira e sympathetic à juventude, que se acha verdadeiro jantar em contemplar o espetáculo da sua força e vitalidade.

Há quem liga o que rapazes, aficionados a esse jogos, não querem estudar. Talvez seja verdade; mas deixai-os correrem e absorverem-se, que é a grande bebida; e num anno, ganharão facilmente e sem esforço o que perdem em tres.

A SOMBRAS

Uma capital, como esta, se enriquece a cada passo, edificando novos monumentos, que é forçoso indicar n'esta revista.

Demos o lugar preferido à Serbie, a este centro intelectual, que tão luminosos reflexos difundiu pelo mundo inteiro.

Já está acabado o novo palácio elevado às ciências.

O TRIUNFO DA REPÚBLICA

Assim se chama o chafariz monumental, obra do insigne escultor Dalou, que se ostenta na espacosa praça da Nação. O monumento é bello e arrojado como todas as obras d'este autor. Dous soberbos leões paixam um carro triunfal; n'um d'elles está montado o genio da França, brandindo um facho na destra.

Nos lados duas figuras, symbolizando o trabalho e a industria, empunham as rodas do carro; o genio das artes, colocado no parte posterior, talvez seja a figura mais elegante e esauda.

Com os pés n'un globo, ergue-se magistosa e sobranceira a estatua da República.

O conjunto é magnífico, de incomparável pupança artística: quem vem à Pariz, não deve deixar de ir contemplar este chafariz singular.

O NOVO JARDIM DAS TULHERIAS

O antigo palácio das Tulherias, incendiado durante a insurreição da Comuna de 1871, constitui horroso mancha no coração do Paris monumental; foram arrancadas as suas ruínas, e substituídas por magnífico jardim inglez, de cujo centro se vê o grande jardim das Tulherias, a praça da Concordia, a avenida dos Campos Eliseos, e, no longe, o imponente arco de Triunfo.

Uma lembrança do palácio incendiado foi conservada, bem como a famosa estatua de Velleda, de Maindron, collocada no jardim; admira-se o antigo arco, que serve de entrada no novo jardim com os cavalos de Venezuela, que Napoleão I trouxe d'Italia, mas cujo original foi logo devolvido à nação vizinha.

Formosa grade de ferro lavrado com colunas de mármore, encimada de boias de bronze dourado, feita com leões de bronze dourado, feita com leões de bronze dourado.

O MUSEU DAS ARTES INDUSTRIAS

Outro mancha não menos feia, pois os ruínas representam triste epopeia no centro de uma cidade, é o Tribunal de Contas, incendiado tanto durante o movimento de 1871. Felizmente não tardará a desaparecer, pois se vai instalar em seu lugar um Museu das Artes Industriais, reclamado, há tempos, pelos classe lavoricreas da Capital.

Efectivamente, havia em Paris um centro dessa ordem, onde os artistas industriais possam exibir diariamente os modelos mais notáveis das suas respectivas artes.

Também será muito interessante para o público, como sempre é qualquer colecção rica e artística.

O monumento é magnífico, e instalado será primoroso, a julgar-se pelo projeto da porta principal do que não fallemos, por ainda não ter sido aprovado oficialmente.

A SERRA DO SAGRADO CORAÇÃO

Este magnífico templo, situado na colina de Montmartre, domina a cidade de Paris. A igreja, edificada com as esmolas dos católicos, ainda não está acabada, e talvez decorram das doze azenas antes de n'ela celebrar-se regularmente o culto.

Será, pois, uma obra gigantesca.

(Continua)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SÉSSAO DE 26 DE AGOSTO DE 1891

¶ sr. Mayrink.—Senhora! à tribuna, ainda que a elle não fosse chamado pelo convite do sr. deputado Henrique de Carvalho, pois tinha o firme propósito de ocupar a atenção da Câmara na sessão de hoje.

Sob a tribuna, especialmente para tratar de assumpto que no momento actual prende mais a atenção pública, é questão financeira e económica.

Não possuindo apêndice de orador, nem pratica de tribuna, necessito de indulgência da Câmara, e a invoco, assim de modo ser interrompido por partes, porque, a attendê-las, como se de meu dever, não poderia sustentar-me na liça com batalhados tão habeis e experimentados, como são os deputados que ilustram esta assembleia.

A posição que me propunha occu-

par na Câmara dos Deputados foi perfeita e claramente definida na circunstância que vive occasião de publicar, algumas dias antes da minha eleição.

Nella declarei com franqueza que nunca em meu país representaria que pertencesse ao monarquia ou republicano; e sim, como um cidadão brasileiro, que, tendo o Brasil família e fortuna, não arredaria deste a miminha parceria para collocá-la na estrangeira.

Um sr. DEPUTADO.—Isso é uma prova de seu patriotismo.

O sr. MAYRINK.—Eu compareci com o ultimo dos brasileiros a sorte que o Brasil tiver em sua vida política.

Alheio, pois, à influencia partidária, e só aplicando atenção ao conteúdo dos problemas sociais, de cuja solução depende o bem-estar da comunidade e da minha família, posso dizer com orgulho de mim e completa independência.

Si persistisse, no desempenho dos meus deveres de cidadão brasileiro e director de bancos, o principiante do discurso da Repúbl. — troço oportunamente avesso, disse a comissão que elle não me interessava; pois a mim interessavam, conhecedores da sua posição e de suas idéias, os amigos de minha idade, que, fazendo-me o certo e justificando que tenho o compromisso voluntário e com bom devoção de servir ao meu reto devoção de servir.

E, no entanto, por insistir persistente, sou acusado de querer a vitória das finanças do Brasil para a direção que tanto imprime ao destino da República.

Para defender-me de tão infame acusação, permaneci em Paris, V. Ex., sr. presidente, que se dignou por iniciativa pessoalmente a mim dirigir a sua amizade e consideração, e que, depois de conversarmos extensamente sobre a instabilidade que già assola o Brasil, e consolidar a sua amizade.

V. Ex. — Bem-haja.

O sr. MAYRINK.—O Banco da República dos Estados Unidos da América, presidente da Câmara, quando se apresentou ao Congresso, em 1865, para obter a aprovação de um projeto de lei que autorizava o governo a emitir moedas de ouro, comemorando o aniversário da independência, e que, em consequência, o presidente da República, o general Grant, assinou a sua aprovação.

Naquele concurso compareceram, não entrando no rei a mesma individualidade, a mais humilde dentre todos os que N. outorgava, as primeiras sumidades dos Estados Unidos.

Figuravam-nos na seção os senhores D. Luís, presidente do Banco do Brasil; o nobre condado de Figueiredo, presidente do Banco Nacional; o digno Sr. presidente da Associação Commercial, barão Oliveira Castro, muitos distinguidos prefeitos e diretores de bancos no Rio de Janeiro e numerosos chefes de importantíssimas casas comerciais.

O sr. Ruy Barbosa, em eloquente e bem deduzida exposição dirigida áquelles representantes do comércio,

ORGANISATION JUDICIARIA

TITULO I

DA ORGANISATION GERAL

CAPITULO II

Do Superior Tribunal de Justiça

(Continuação)

NO CRIME

I. Conceder ordem de habeas-corpus, em todos os casos legais.

II. Processar e julgar em 1.ª e única instância:

a) O Governador do Estado nos crimes communs e nos de responsabilidade, quando for decretada a acusação pelo Congresso Representativo;

b) Os membros do Tribunal nos crimes communs e os Juízes de Direito nestes e nos de responsabilidade.

III. Julgar em 2.ª e última instância:

a) As apelações das decisões do Jury e Tribunais Correcionais e recursos dos despachos de seu Presidente;

b) As apelações das sentenças dos Juízes de Direito;

c) Os recursos interpostos dos despachos dos mesmos juízes.

Art. 47. Compete-lhe ainda:

I. Eleger biennualmente seu Presidente dentre seus membros;

II. Organizar o seu regimento interno e publicá-lo, podendo estabelecer n'ele penas disciplinares de advertência, de suspensão do emprego até

30 dias aos empregados da Secretaria e de prisão até 8 dias ao Escrivão e Oficiais de Justiça;

III. Tomar assento de suas decisões para melhor inteligência das leis, alia de formarem jurisprudencia, que, em casos semelhantes, terá força obrigatória para o Tribunal e as autoridades que lhe forem sujeitas, sempre que a aplicação dasquelas ocorrerem divididas;

IV. Organizar, na 2.ª ou 3.ª sessão do ano, a lista pela ordem da antiguidade dos Juízes de Direito, revel-a anualmente e fazê-la publicar no Diário Oficial; conhecer e decidir as reclamações que forem feitas pelos interessados;

V. Organizar e enviar ao Governador a lista nominal dos três Juízes de Direito mais antigos do Estado, sempre que se derem vagas no Tribunal;

VI. Organizar a matrícula geral das habilitações ao cargo de Juiz de Direito;

VII. Coligir ou apurar, mediante petição dos interessados, as provas de habilitação das candidaturas ao cargo de Juiz de Direito, ordenar a sua matrícula e propor-las lista quintuplicata, pela ordem do merecimento relativo, à escolha do Governador, para preenchimento de vaga;

VIII. Abrir concurso para o lugar de Juiz de Direito;

IX. Conférir diploma de habilitação ao cargo de Juiz de Direito;

X. Tomar conhecimento do processo que temos por fim provar que a permanência do Juiz de Direito na comarca é prejudicial aos interessados de Justiça, quando o Governador tiver de exercer a atribuição relativa à remoção forçada do magistrado;

XI. Decidir os recursos interpostos da revisão das irregularidades e das multas impostas aos presidentes dos Tribunais Correcionais;

XII. Mandar proceder ex officio ou a requerimento do Procurador da Secretaria do Estado a exame de candidato dos Juízes e membros do Tribunal que, por conhecimento ou mérito avançado, estiverem habilitados para o exercício da justiça e propor ao Governador que sejam postos em disponibilidade ou apresentados;

Em geral exercer as maiores atribuições conferidas às extintas Repartições.

Art. 16. Os membros do Superior Tribunal de Justiça serão processados, nos crimes de responsabilidade, pelo Congresso Representativo do Estado.

Art. 19. Nos julgamentos dos agraves e recursos, feito e reitorio, serão admitidos os advogados das partes a expôr, em breve síntese, os fundamentos e rancio de seu gravame.

Art. 20. Para o funcionamento regular do Tribunal haverá um Secretário, um Escrivão, um Porteiro e um Contínuo.

§ 1.º O secretário é nomeado pelo Governador dentre os candidatos que tenham a necessária capacidade, preferindo-se os titulados em direito; é vitalício, não podendo ser privado do seu cargo senão em virtude de seu tenor proferido por juiz competente e passada em julgado.

§ 2.º O ofício de Escrivão será provido de conformidade com a legislação em vigor.

§ 3.º O Porteiro, o Contínuo e os Oficiais de Justiça serão nomeados pelo Presidente do Tribunal e conservados enquanto bem servirem.

Art. 21. Haverá na Secretaria do Tribunal um livro para a matrícula geral dos Juízes de Direito, alii de regular-se a antiguidade estabelecida na lei.

CAPITULO III

Dos Juízes de Direito

Art. 22. Os Juízes de Direito são nomeados pelo Governador dentro os critérios que reunirem os seguintes requisitos:

I. Ser bacharel ou doutor em direito por qualquer das Faculdades da República, ou habilitado em concurso perante o Superior Tribunal de Justiça;

II. Ter boa conduta e moralidade;

III. Sendo graduado em direito, ter-se habilitado em concurso ou feito um estágio que constituirá:

a) No quadriénio completo dos cargos de Juiz Municipal e de Oficiais, Suplente de Juiz de Direito, Substituto de comarcas especiais dos Estados da República, Procurador Seccional e de Promotor Público;

b) No quinquenho provado e efectivo no exercício da advocacia, ou no dos cargos de Procurador Fiscal e de Substituto do Juiz Seccional.

Art. 23. Estes requisitos serão provados do seguinte modo:

I. A prova de boa conduta e moralidade:

a) com atestados das autoridades judiciais, perante quem houverem servido os candidatos;

b) com qualquer outro documento que ao candidato pareça conveniente e inspire fé;

II. A de concuso:

c) com o título de aprovação no exame feito ante o Superior Tribunal.

III. A do exercício efectivo das funções, com certidões:

d) de frequência dos cargos;

IV. A do exercício efectivo de advocacia, com certidões:

e) De assistência às audiências dos Juízes e Tribunais e às sessões do jury;

f) com atestados de assiduidade em trabalhos de escritório próprio ou de algum advogado a quem coadiuviu no desempenho de sua profissão.

SEZIONE ITALIANA

DA ROMA

La Società promotrice delle Belle Arti di Torino, per solennizzare nel 1892 il cinquantesimo anno della sua fondazione e la contemporanea inaugurazione del monumento a Vittorio Emanuele II, terrà nei mesi di aprile, maio e giugno, una grande Esposizione di pittura, escultura ed arquitetura, ed una Mostra retrospectiva di opere d'arte esposta dalla Società in cinquant'anni dalla sua fundação.

— Porém eu, pessoalmente, só te fiz benefício.

— Pois por isso mesmo: morde-te-hes para que não possas jamais vir a fazer-lhe mal.

— Mas eu não sou ingrato.

— Embora, replicou a víbora, enfadada, Jurei por Allah, e portanto hei de morder-te.

Ao nome venerando do seu deus, o propheta apenas disse:

— Pois morde em nome de Allah!

A víbora cravou o seu veneno dardo na mão sagrada de Mahomet, que, sob o impulso da dor veemente que sofreu, atirou-a no chão, impedindo que os seus companheiros indignados lhe fizessem mal.

Logo, aplicando os labios sobre a chaga, sugou o veneno, cuspid-o, em seguida, sobre a terra. No logar onde caihu a saliva misturada com o veneno nasceu o tabaco, a planta maravilhosa que tem o azedume da víbora e a docura do propheta.

A instrução

A SILVA PELLICO

Ilustrar o espírito é subir ao mundo immaterial do pensamento. A propriedade que o homem se vai instruindo, novos e amplios horizontes surgem às suas vistas e é então que ele começa a perceber as harmonias da natureza. Enquanto o ignorante teme de modo an vir a rapidamente passar da infância obscuro, e homem ilustrado, com o joelho em terra, agradece a suprema bondade que manda o rosto purificar a atmosphera.

A instrução é a fonte de todos os sentimentos nobres, de todas as ideias grandiosas, de todos os impulsos benéficos de nosso coração, porque dirá em novo brilho e um príncipe inalterável; é tal bondade a que se submetem todos os generosos de bom para frondos-s. Para o despontar das grandes intuições, para a persuação da verdade, para o esclarecimento da justiça, o que ha de mais fundamental, mais forte e mais perdurante que a instrução?

Tudo deriva d'ella, que deve ser o criador e o esboço em cada maravilha e profundo e inestimável do infinito.

E elle, sempre elle, a guia mais eficaz através da vida, que, dando-nos calma e vigor ao pensamento, cache-nos e guia de satisfação, mostrando Deus.

ALVARO GOMES

A ORIGEM DO TABACO

(LELDA ORIENTAL)

Viajando Mahomet no deserto, durante um dia de inverno em que o frio era intolerável, encontrou uma víbora gelada e quasi morta: ergueu-a, aqueceu-a no reio e restituí-la à vida e o movimento. Em recompensa deste benefício, o pernicioso animal, apenas se sentiu reanimado, ergueu-a à cabeça e disse ao autor do *Acordo*:

— Propheta, querer morder-te!

— Porque, exclamou Mahomet, que mal te fiz? Si me apresentares uma razão plausível, dar-me-hei por satisfeito e sofrerei a tua mordedura.

— A tua raça é inimiga da minha, ha guerra permanente e encarniçada entre o teu povo e o meu.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 25 de Agosto
John Henry Adams, re-

cio, fez ver que tinha sido levado a convocar a referida reunião, porque accusava a praça falta de numerário para as transacções, desejava S. Ex., um pouco investido do governo, consultar os competentes a respeito do modo de sanar esse mal.

O sr. conselheiro Dantas promoveu brilhante discurso de duas horas, concluindo por dizer que ficasse bem accostumado que a Republica não tinha vindo astuciar nem deslocar interesses que estavam congregados e arrastados no Brasil.

O sr. conde de Figueiredo nada propôs, declarando apenas ser portador do apólice do tesouro pelo empreendimento Afonso Celso, das quais tinha de fazer estradas, achando-se ladeira de muitos pecúniarios para as transacções.

Carava notar que nesta occasião o caminho estava acima do 27, o que quer dizer que o papel cambial valia mais que o ouro.

O Banco Nacional, que então existia, era o único dotado do privilegio de emissor e que podia inundar do papel-moeda o país, obtendo o curso legal. Esse banco tanto confiava na prosperidade da Republica e de suas operações que, em 1821 de empregar a papel-moeda na emissão, resguardar e punha-se à capa. (Muito bem.)

O sr. Henrique de CARVALHO — Esse é a verdade.

O sr. MACHADO — É preciso que cada um carregue com a responsabilidade aquilo que tem na questão. Eu quero falar a mim, e o por isso me desvaneço no país com a minha família e os meus amigos. (Muito bem.)

— E sempre que fizeste bem liquidado o teu passado.

O Banco Nacional era o único que queria o direito de emissor, o único que conseguira todos os favores concedidos pelo Ilustre sr. visconde de Ouro Preto, que não grande imóvel nem no movimento financeiro do Brasil.

O sr. Henrique — Nesse tempo o país era bom.

O sr. MACHADO — Todos conheciam as vantagens e vantagens desse plano, e tanto que a lei de 1821, sob cujo regime esse banco se havia estabelecido, limitou o capital para os bancos de emissão. Entretanto, por um novo regulamento que houve com o decreto do 9 de dezembro de 1821, as turmas de emitentes foram aumentadas, e assim, em vez de 100.000.000, destinados aos bancos emissores, a comissão se estendeu indefinidamente.

O que temos em vista, fazendo estas considerações, é que cada um responde por seus actos; querer que neste caso, onde temos amento de representantes da nação, onde se faz a verdade ao passo inteiro, cada um occupo posição definida e independente e assume, lá fora, na praça pública, a responsabilidade que lhe pertence.

Quero, portanto, accentuar em termos os mais claros e positivos que a degeneração financeira (é esta a expressão do vulgo) não procede do Banco da Republica; procede de antecedentes em imediata ligação com os factos que se estão passando na actualidade.

O Banco da Repubblica foi criado para remediar e suprir a deficiencia do meio circulante, afim de satisfazer as necessidades de uma praça que até então tinha, em geral, vivido atrofiada em seu desenvolvimento e de um povo educado sob a tutela do poder público, de um povo que até então não compreendia a liberdade em sua plenitude e só esperava, como norma de ação, a voz, a palavra do governo.

(Continu.)

Cambio de hontem

Sobre Londres. 45

Meteorologia

OBSERVACOES

Mez do Setembro

Dia 5. — Maximo: 17,0; minimo: 13,9.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO

(LEGITIMO)

Recebem a pharmacia Raulivea

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua eficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

presentante da companhia D. Thereza Christina Rail-way, pede para ser enca-minhada a petição que dirige ao ministerio da marinha. — Informe a thesouraria de fazenda.

John Henry Adams, representante da companhia D. Thereza Christina Rail-way, pede para ser enca-minhada a petição que dirige ao ministerio da fazenda. — Informe a thesouraria de fazenda.

John Henry Adams, representante da companhia D. Thereza Christina Rail-way, pede para ser enca-minhada a petição que dirige ao ministerio da marinha. — Informe a thesouraria de fazenda.

José Bugnanni pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 125, da linha denominada Poço Fundo. — Informe o thesouro.

Jorge Francisco Schlind-wein pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 18, da linha margem esquerda do rio Itajahy-mirim. — Informe o thesouro.

Giberto Colsani pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. A da linha ribeirão da Guabiruba. — Informe o thesouro.

Guiseppe Pivatopede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 54, do Braco Direito, na ex-colonia Luiz Alves. — Informe o thesouro.

Henrique Boing, morador no rio Capivara, em Capivary, pede comprar ao Estado 400 braças de terras de frente com 400 de fundos, nos fundos dos terrenos de Joaquim da Rocha e Silva. — Informe a intendencia municipal de S. José.

John Henry Adams, representante da companhia D. Thereza Christina Rail-way, pede para ser enca-minhada a petição que dirige ao ministerio da guerra. — Informe a thesouraria de fazenda.

John Henry Adams, representante da companhia D. Thereza Christina Rail-way, pede para ser enca-

minhada a petição que dirige ao ministerio da fazenda. — Informe a thesouraria de fazenda.

Julio Tissi pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 10, no Braco Segundo, na ex-colonia Luiz Alves. — Informe o thesouro.

Martini Morangoni pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 1, na ex-colonia Luiz Alves. — Informe o thesouro.

Michael Barth pede que lhe seja concedido o lote de terras n. Q, no 4º Braco do Norte, na ex-colonia Luiz Alves. — Informe o thesouro.

Pedro Maestre pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 27, da sede do Porto Franco. — Informe o thesouro.

Regina Schvein pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 5, da linha Sternthal, 1.ª seção, distrito do Gaspar.

Ranchet Luigi pede comprar ao Estado o lote de terras n. 50, da linha 1.º Braco do Norte, na ex-colonia Luiz Alves. — Informe o thesouro.

Agostinho Polaschi pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 53, da linha margem direita do rio Itajahy-mirim. — Informe o thesouro.

Costa Angelo pede comprar ao Estado o lote de terras n. 2, no ribeirão Ernani, distrito do Porto Franco. — Informe o thesouro.

Frederico Kappoth e Oscar Renaux (2.º despacho). — Satisfaçam primeiramente a exigencia da clausula 11.º do contracto que firmaram.

Francisco Safanella (2.º despacho). — Informe o thesouro.

Frederico Korp pede comprar ao Estado 300 braças de terras de frente com 625 de fundos, no lugar denominado Major, na ex-colonia Angelina. — Informe a intendencia municipal de S. José.

Guilherme Naffin pede que se lhe mande passar título definitivo dos lotes n. 17 e 20 da linha Gaspar Grande, distrito do Gaspar.

Luiz José de Sant'Anna, Jeronymo de Souza e Silva e outros (2.º despacho).

— Ao director das obras publicas, para organizar o orçamento.

John Henry Adams, representante da companhia D. Thereza Christina Rail-way, pede para ser enca-minhada a petição que dirige ao ministerio da agricultura. — Informe a thesouraria de fazenda.

John Henry Adams, representante da companhia D. Thereza Christina Rail-way, pede que se lhe mande pagar a quantia de 185\$500, de diversos trans-portes dados por conta d'este Estado. — Informe o thesouro.

John Henry Adams, representante da companhia D. Thereza Christina Rail-way, pede que se lhe mande pagar a quantia de 799\$780, de diversos trans-portes dados por conta d'este Estado. — Informe o thesouro.

Leonardo Joaquim d'Oliveira, residente em S. João Baptista, no logar denominado Kreker, sendo feito o orçamento a que se refere o despacho d'este governo exarado na petição do supplicante, vem apresentar o dito orçamento. — Junte-se a petição anterior e informe o thesouro.

Manoel José da Silva, professor publico vitalicio da escola mixta do arrayal de Paulo Lopes, municipio da villa de Garopaba, que contando até esta data 9 annos, 7 meses e dias de efectivo exercicio, em virtude dos quaes já foi contado ao supplicante por acto do ex-presidente datado de 17 de Outubro de 1888, para sua aposentadoria, 3 annos e 6 meses, perde que pelo thesouro do Estado lhe seja para o mesmo fin, contado mais 1 anno, 3 meses e 9 dias, a quem tem direito e por con tar 4 annos, 9 meses e 9 dias de serviços prestados.

A familia Trompowsky manda celebrar, segunda-feira, 7 de corrente, uma missa de primeiro aniversario, por alme de Julio Melchior de Trompowsky, ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz. Convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião.

DECLARAÇÕES

100:000\$000

MACHINA FICHET

Não sendo possível obter-se, com as quatro rodas da **Machina Fichet**, com que se extrairá, a 15 do corrente, a — Loteria—deste Estado, o numero 10.000, será este cantado quando a Machina apresentar quatro zeros.

Uma vez cantado um numero, si no correr da extração a Machina apresentar outro igual, será este nullificado, sendo impulsionadas novamente as rodas, para a extração do outro, visto que, em face do plano, não pode caber mais de um premio a cada bilhete.

P. p. do arrematante — *Theodolindo Antonio da Rosa.*

SOLICITADAS

ao publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os Productos Medicinais de Rauliveira, têm aparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

EDITAIS

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector interino, faço publico que, devendo apparecer brevemente o Boletim internacional das Alfandegas, orgão da «União internacional das tarifas aduaneiras», a que o Brasil aderiu por Decreto n. 1.327 B de 21 de Janeiro ultimo, n'esta thesouraria recebem-se assignaturas para o dito Boletim, que será publicado nas linguas alema, inglesa, hespanhola, francesa e italiana, formando edições distintas.

O preço da assignatura é de 15 francos annuaes, ao cambio do dia; o anno co meça no 1º de Abril e termina a 31 de Março do anno seguinte: devendo o assignante declarar, no acto da assignatura, em que lingua deseja receber o Boletim.

Thesouraria de Fazenda, 3 de Setembro de 1891.—O 1º escripturário, servindo de secretario da Junta, *João M. de B. Cidade.*

(3-1)

ANUNCIOS

Batatas

Na padaria de Germano Fortkamp, à rua José Viega, vende-se superiores batatas.

Caderneta

Perdeu-se a caderneta de n. 2.499, pertencente a Caixa Beneficente dos Empregados do Commercio. Quem a achou queira entregar ao thesoureiro da mesma sociedade João Luiz Saldanha Gondim.

Julio M. de Trompowsky

A familia Trompowsky manda celebrar, segunda-feira, 7 de corrente, uma missa de primeiro aniversario, por alme de Julio Melchior de Trompowsky, ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz.

Convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião.

LOTERIAS DO ESTADO

DE SANTA CATARINA
Extracções semanais às terças feiras
PREMIO MAIOR

100.000 \$000 !

I. SERIE A I. EXTRACÇÃO INA AVEL

Terça-feira, 15 de setembro, às 2 horas da tarde

Recomenda-se toda a atenção para o piano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete.

Esta loteria tem 2044 premios no valor de 260.000\$; além da sorte grande, tem premios de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$ e quantidade de 1.000\$, 600\$, 300\$ e 100\$. São premiadadas as desonras, terminações de centena e de desonra e as terminações de 1.º e 2.º premios. As terminações dão um lucro de 25%.

Com 45 tira-se 10.000 integrais; com 35000 6.000\$; com 28400 5.000\$; com 15600 4.000\$; com 8000 rs. 3.000\$. O segundo premio dá 1.000\$ com 45 e 200\$ com 800 rs.

Todos os pedidos superiores a 5 bilhetes são remetidos livre de despesas. Todos os premios são pagos integralmente. Sorte remetidas aos vendedores listas e telegrammas gratuitamente.

A segunda sorte da 1.ª será extraida a 22 de Setembro; assim por diante todas as terças-feiras. Todos os pedidos poderão ser feitos directamente à loteria.

4. RUA DA REPUBLICA, 4

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

CALÇADO

DE
QUALIDADE SUPERIOR
FEITO A MÃO
PARA HOMENS



E. & F. BOSTOK desejam chamar a atenção para a nova introdução do calçado de qualidade extra (FEITO A MÃO) e recomendar á sua clientela este novo fabrico, visto que este melhoramento só pôde ser apreciado por inspecção.

As suas vantagens são: ausencia de regidez nas solas e maior flexibilidade e conforto.

Em consequencia da limpeza do interior da sola do calçado, não se tornam necessarias as palmilhas.

Este calçado é offerecido com inteira confiança, por ser fabricado com toda atenção e nitidez.

O sistema é unicamente applicável aos artigos de qualidade superior

Cada par levará a seguinte marca: — FEITO A MÃO.

Único importador em Santa Catharina

Niclaus Cantisano

8 Rua da Republica 8
DESTERRO

ATTENÇÃO!

Casa especial de chapéos

3 — RUA JOÃO PINTO — 3

CHAPÉOS

INGLEZES

FINISSIMOS

PARA

HOMENS

-(0)-

A CASA ESPECIAL

DE CHAPÉOS sempre

na pontíssima.

CHAPÉOS

DE PALHA

PARA

MENINOS

E

MENINAS

o que há de melhor
Preços baratíssimos,



Começamos o anno de 1891 fazendo uma grande queima.

Chapéos... na ponta

Extraordinário sortimento de chapéos baratinhos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos desta casa (única neste gênero) constituem um acontecimento... em beneficio dos freguezes.

SENHORAS E MENINAS

também encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos moderníssimos e a preços reduzidos.

SEM COMPETIDOR

um sortimento de chapéos para meninos. Foi criado a capricho este sortimento.

CHAPÉOS DE SOL!

O proprietario da CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS (única neste Estado) pede ao publico para visitar este estabelecimento, afim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

Brindes !

São verdadeiros brindes os chapéos comprados pelo preço que vende esta casa.

SAPATARIA DO PROGRESSO

8, Rua da Republica, 8

Nicolau Cantisano acaba de receber um grande sortimento de calçado para crianças, chinellos e sapatos de borracha para homens e senhoras.

Brevemente chegará um outro grande sortimento de calçado para senhoras.

SAPATARIA DO PROGRESSO

8, Rua da Republica, 8

DESTERRO

Licores Finos

GARRAFAS DE FANTASIA
2 — Rue Trajano — 2

REPÚBLICA

Precisa-se de vendedores para este jornal.

Na officina Noceti

recebe-se toda e qualquer obra concernente a arte de ferreiro.

TRABALHO GARANTIDO